

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: 31Data: 01/02/81 Pg.: \_\_\_\_\_**Produção de  
guaraná não  
atende consumo**

Embora o Brasil seja atualmente o único produtor mundial de guaraná, ainda engatinha no setor, devido ao pouco estudo dos sistemas de produção e modernização da cultura, que não chega a atender o mercado interno. Em Maués, região do Médio Amazonas, é onde se extrai a maior produção de guaraná do país, tendo sua safra do ano passado atingido aproximadamente 580 toneladas. Mas, essa produção não atende às necessidades brasileiras e muito menos as solicitações dos importadores estrangeiros.

Talvez o principal motivo da expansão do plantio de guaraná tenha sido a lei 5.823/72 que exigiu o uso da fruta natural na fabricação de sucos e refrigerantes. A popularização do guaraná pelos naturalistas expandiu o comércio e hoje é encontrado nas lojas de produtos naturais, restaurantes macrobióticos na forma de xarope e em pó; em algumas lojas da Funai, na forma de bastão.

O processamento do guaraná é semelhante ao do café. O plantio é feito através de sementes ou por mudas cultivadas em viveiros. Em matéria publicada na edição de hoje, o **Jornal de Brasília** mostra a difusão da cultura pelo Amazonas, as suas dificuldades, a sua crescente utilização e as suas lendas. (Página 8)